ATA 320

Aos vinte e sete dias de abril de dois mil e vinte (27/04/2020), na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal - CONCHALPREV, localizada na Avenida Prefeito Francisco Magnusson, 299, nesta cidade de Conchal (SP), reuniram-se os membros do Conselho Fiscal: Sra. Flávia Eliene Modro, Sra. Maria José Carneiro, Sra. Jandira Mariela M. de Godoy, Sr. Darley Aparecido Guidotti e Sr. Raphael Moreno Panini, o Gestor de Investimentos: Sr. Josiel José Casarin. A 320ª reunião foi convocada com a seguinte pauta: 1) Verificação dos relatórios e documentos das competências Fevereiro e Março de 2020. Às 17:00 horas a Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Flávia Eliene Modro, agradece a presença de todos, passando a palavra para o Gestor de Investimentos, Sr. Josiel José Casarin, inicia informando que irá apresentar os relatórios e demais informações sobre os investimentos do ConchalPRV referente a competência fevereiro/2020, que apesar de enviado através do e-mail para apreciação, não foram apresentados em reunião. Esclarece que no mês de fevereiro/2020 a situação da pandemia pelo Covid-19 não era tão crítica como na atualidade, somente após o carnaval, iniciou-se alguns casos no país, porém o mercado financeiro já estava em queda nos investimentos. No cenário econômico de fevereiro/2020, a inflação (IPCA) fechou 0,25%, a Selic 4,25% a.a, o dólar fechou em R$ 4,48 reais e o Ibovespa -8,43% fechando com 104 mil pontos, o mercado iniciava com as incertezas devido à proliferação do coronavirus em várias regiões fora da China. As aplicações dos investimentos em renda fixa ainda estavam obtendo uma pequena rentabilidade, porém a maioria não atingiu a meta atuarial e os investimentos em renda variável já obtiveram queda expressiva na rentabilidade principalmente após o carnaval. A meta atuarial do mês de fevereiro/2020 fechou em 0,72% e a carteira do ConchalPREV fechou em -0,86% com rentabilidade negativa em R$ 674.518,94. A distribuição da carteira do ConchalPREV encontrava-se em 83,46% em investimentos de renda fixa e 16,54% em renda variável e os investimentos estavam enquadrados conforme a Resolução CMN nº. 3.922/2010 e política de investimentos de 2020. O Gestor de Investimentos, explicou ainda que no mês de fevereiro/2020 ocorreu o recebimento de juros semestrais dos Títulos Públicos e de alguns fundos de investimentos no valor de R$ 292.848,21, as sobras dos repasses após o pagamento da folha dos aposentados e pensionistas foram aplicados o valor de R$ 706.964,58 no fundo BB Ações Valor e aplicação no valor de R$ 176.638,53 no BB Alocação Ativa, BB Fluxo e BB IMA-B referente ao aporte creditado. Deixou claro, que já no mês de fevereiro/2020 o mercado financeiro sofreu desvalorização nos investimentos devido à pandemia, porém não se

esperava qualquer mudança no cenário. Contudo, no mês de março/2020 o cenário foi outro, a Organização Mundial de Saúde declarou o coronavirus uma pandemia, ocorreu queda no preço do Petróleo devido ao não acordo entre Arábia Saudita e Rússia para diminuição da produção de Petróleo e a derrubada do Veto Presidencial pelo Congresso à ampliação do Benefício de Prestação Continuada o que impacta no ajuste fiscal, devido a todos estes fatos, ocorreram 06 Circuit Breaker (quando o Ibovespa cai mais de 10% no dia), queda tanto em renda variável, quanto em renda fixa, os índices de renda variável tiveram queda de mais de 30% e os de renda fixa IMA-B, IMAB-5+ e a NTN-B 2045 caíram entre 7% a 12%, porém o resgate dos investimentos em queda é "realizar o prejuízo" e fica mais difícil recuperar quando os mercados voltarem ao normal. Esclareceu a todos sua preocupação o que está acontecendo, porém todas as Assessorias em Investimentos, nas quais assistiu e estudou através de vídeos e aplicativos, recomendam que os RPPS não tomem decisões em pânico, movimentar as aplicações no sentido de resgatar os valores investimentos e realocar um fundos mais conservadores, como o CDI, não consegue recuperar as desvalorizações ocorridas nesse período, o CDI não obteve rentabilidade negativa, porém não bate a meta atuarial obrigatório para os RPPS. Explicou ainda aos conselheiros que não tivemos perdas, o que ocorreu foram desvalorizações nos fundos de investimentos, na maioria as aplicações de longo prazo no segmento em renda variável e renda fixa, não sendo aconselhável fazer resgate e direcionar em aplicações de curto de prazo, podendo até ser penalizado se resgatar quando os investimentos estão com desvalorização, saldo negativo, apenas se ocorrer necessidade de resgate para pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensões pode-se justificar o resgate com desvalorização, todos os Institutos de Previdência sofreram com a queda nos investimentos nesse período, comentando com os conselheiros que em reunião do Conselho de Administração, o presidente do Conselho perguntou se há interesse em resgatar algumas aplicações ou investir em renda variável neste momento de crise, que apesar de tudo, seria o ideal entrar na bolsa no momento de desvalorização, disse que respondeu em reunião que não é o momento para resgatar os valores já investidos, tampouco aplicar em renda variável, devido à economia estar incerta e não ter perspectiva de melhora nos investimentos, esclareceu que solicitou a Consultoria em Investimentos uma análise da carteira do ConchalPREV e avaliação do mercado financeiro, quando for entregue os conselheiros serão informados, porém, neste momento não é para investimento em ações, devemos esperar o que irá acontecer, não realizando movimentações abruptas na carteira, aplicando os recursos que serão repassados pelo Município e pela Câmara em aplicações atreladas em renda fixa, fundos mais conservadores principalmente por causa da MP 938/2020 que tramita no Senado, permitindo o não pagamento das contribuições patronais em relação aos RPPS

pelos Municípios de Março a Dezembro de 2020, por isso, devido a incerteza do que poderá acontecer, os repasses que serão creditados em conta do ConchalPREV serão aplicados em investimentos de curto prazo para pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensões. Sr. Raphael Moreno Panini, membro do Conselho Fiscal, perguntou por que somente o CDI não desvalorizou suas cotas. Sr. Josiel José Casarin, Gestor de Investimentos, informou que o CDI rende igual à Selic, mas não bate a meta atuarial imposta aos RPPS, sendo utilizado para cotização de investimentos de curto prazo. Em continuidade, informa a metal atuarial do mês de março/2020, que fechou em 0,54% e a performance do ConchalPREV foi de -7,31% com uma desvalorização de - R$ 5.611.980,89, sendo que a meta anual fechou em 1,97% e o ConchalPREV em - 7,74%, será muito difícil bater meta neste exercício, somente se for descoberto uma vacina para a pandemia do Covid-19, para que a economia comece a girar novamente, mas muito improvável obter a meta atuarial do ano. Informou, que o ConchalPREV tem boa distribuição da carteira, sendo 85,60% em renda fixa e 14.40% em renda variável, tudo o que está ocorrendo é considerado risco sistêmico ou sistemático, onde o que vem acontecendo no mundo todo era algo não previsto e não pode ser controlado antecipadamente. Demonstrou que os valores que sobraram dos repasses em março/2020, após o pagamento da folha dos inativos e pensionistas, foram aplicados em fundos de curto prazo (BB IRFM-1 e BB PERFIL) e o aporte no valor de R$ 171.061,61 foi aplicado no IMA-B. Ainda sobre o tema da desvalorização ocorrida neste perídio, citou alguns Institutos que também sofreram com tudo que está ocorrendo no mercado: como Instituto de Itupeva, possuía patrimônio de R$ 56.010.479,82, em março desvalorizou R$ 3.415.328,54; Instituto de Holambra, possuía R$ 70.785.858,12 e desvalorizou R$ 2.610.868,46, Instituto de Americana, possuía R$ 86.364.060,11 desvalorizou R$ 6.700.000,00; Instituto de Valinhos possuía patrimônio de R$ 209.024.961,44 e somente em março desvalorizou R$ 15.296.217,02, Instituto de Paulínia possuía um dos maiores patrimônios, em torno de R$ 1.190.820.937,32 e desvalorizou em março o valor de R$ 129.000.000,00. Explicou que conversou com a Consultoria em Investimentos e dos clientes que a empresa possui, mais de 90% tinham renda variável e obtiveram resultados negativos nesse período, os que não tinham nada em renda variável ou pouca coisa, estavam mais concentrados em índices IMA-B, tendo obtido também resultados negativos. Para finalizar, o Gestor de Investimentos, informa que até quinta-feira passada nossos investimentos já estavam recuperando parte da desvalorização ocorrida em março/2020, porém, devido à política no Brasil, principalmente o anúncio da saída do Sr. Sergio Moro, ocorreram novas desvalorizações. Sra. Flavia Eliene Modro, presidente do Conselho Fiscal, pergunta se alguém tem alguma dúvida e agradece o Gestor de Investimentos pelas explicações. Em continuidade, apresenta aos conselheiros os processos de aposentadorias e

pensões que foram homologados pelo Conselho de Administração para conhecimento e ciência, processo nº. 35/2020 referente à pensão mensal concedida ao Sr. José Aparecido Vaz dos Santos, convivente da Sra. Maria do Carmo Coelho, servidora inativa falecida em 27/02/2020; processo nº 12/2020, da Sra. Wilma Eliana Metzker Quinelli, servidora da Prefeitura Municipal no cargo de PEBI - Ensino Fundamental que se aposentou com proventos integrais, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição contidas no § 5º do art. 40 da Constituição Federal com reajuste de acordo com o RGPS, processo nº. 40/2020, da Sra. Jucimara Corte Pereira, servidora da Prefeitura Municipal no cargo de PEBI - Ensino Infantil, que se aposentou com proventos integrais concedidos na forma do art. 06 da E.C nº. 41/2003, o qual prevê a integralidade e reajuste pela paridade, processo de pensão nº. 37/2020, concedida a Sra. Maria Aparecida Coelho Gabriel, esposa do Sr. Haroldo Gabriel servidor inativo falecido em 18/02/2020, com reajuste do benefício de acordo com o RGPS e processo nº. 41/2020 da competência março/2020 da Sra. Zilda Pedrina Longo, servidora da Prefeitura Municipal no cargo de Servente, que aposentou por Idade com proventos proporcionais ao tempo de contribuição e reajuste de acordo com o RGPS. Os conselheiros verificaram os processos e concordaram com a homologação dos mesmos. Em seguida, apresentada os relatórios contendo os valores das despesas administrativas, parcelamentos quitados e receitas arrecadadas das competências fevereiro e março de 2020, juntamente com os balancetes da receita e despesa para verificação e aprovação. Na competência fevereiro/2020 foram utilizados para pagamento das despesas administrativas o valor de R$ 31.792,09 e na competência março/2020 foram utilizados o valor de R$ 37.929,74, os conselheiros analisaram os relatórios e os processos de pagamentos e os mesmos foram aprovados. Para finalizar, apresenta o Relatório das Atividades Desenvolvidas do Exercício de 2019 que foi enviado anteriormente no mês de março/2020 aos conselheiros para verificação, questionando se todos analisaram a documentação e qual a posição de cada um sobre o assunto. Após debaterem sobre o relatório enviado e apresentado em reunião, os conselheiros aprovaram as contas do exercício de 2019. Nada mais havendo a tratar, eu, Viviane Cristina Fadel Leitão, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os presentes.

Conchal (SP), 27 de abril de 2020.

Viviane Fadel Leitão
Secretária Executiva

Flávia Eliene Modro
Presidente do Conselho Fiscal do ConchalPREV

Lista de **Aprovação da ATA nº. 320**, referente à reunião realizada aos vinte e sete dias de abril de dois mil e vinte (27/04/2020), na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal – CONCHAL*PREV*.

Josiel José Casarin
Diretor/Gestor de Investimentos

Raphael Moreno Panini
Membro do Conselho Fiscal

Jandira Mariela M. de Godoy
Membro do Conselho Fiscal

Maria José Carneiro
Membro do Conselho Fiscal

Darley Aparecido Guidotti
Membro do Conselho Fiscal

LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CONCHAL

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA DIA 27/04/2020 – ATA 320

Sr. Josiel José Casarin	Diretor/Gestor de Investimentos - COMIN	
Sr. Raphael Moreno Panini	Membro do Conselho Fiscal	
Sra. Jandira M. M. de Godoy	Membro do Conselho Fiscal	
Sra. Maria José Carneiro	Membro do Conselho Fiscal	
Sr. Darley Aparecido Guidotti	Membro do Conselho Fiscal	
Sra. Flávia Eliene Modro.	Presidente do Conselho Fiscal	
Sra. Viviane Fadel Leitão	Secretária Executiva	